

ALMA E CORPO

Disse a Alma, chorando, ao Corpo aflito:
— Por que me prendes, triste barro escuro,
Se busco o Espaço imenso, se procuro
O império resplendente do Infinito?

Por que me deste a dor por sambenito
No caminho terrestre áspero é duro?
Por que me algemas a sinistro muro,
O coração cansada, ermo e proscrito?

Mas o Corpo exclamou: — Cala-te e ama!
Eu sou, na Terra, a cruz de cinza e lama
Que te serve de ninho, templo e grade...

Mas dos meus braços partirás, um dia,
Para a glória celeste da alegria,
Nos castelos de luz da eternidade!...

ANTHERO DO QUENTAL

DO LAR PARA O MUNDO

Minha amiga:

O jardim do mundo continua repleto de possibilidades divinas, mas nem sempre conseguimos colhêr as rosas de nossa plantação.

Comumente, é imprescindível saber aguardar.

A terra da experiência é sempre a mesma, onde nossas esperanças foram semeadas um dia, para recebermos, hoje, a fé que nos revigora os corações.

Tenhamos paciência e bom ânimo.

A mais santa qualidade do amor é a de saber esperar sem desesperar.

Nossos filhos são sempre os mais lindos rebentos da árvore de nosso ideal.

Entretanto, não lhe formamos a vida terrestre para nós.

A maneira do escultor que alça a argila informe à condição de vaso inapreciável para servir no mundo, pela graça de Deus, assumimos o papel de mães, na vida que nos pede os filhos do coração; para que integrem as ligações de sua glória.

Louvado seja o Senhor.

Maria, a nossa Mãe Santíssima, não recebeu Jesus para dêle orgulhar-se, qual se fôra o nosso Divino Mestre uma orquídea celestial, a nutrir-se, invariavelmente, da seiva de sua alma sublime. Alentou-o e preparou-o para a Humanidade, entregando, aos homens, um berço